

Estudo sobre: as diferenças no acervo motor de crianças com deficiência intelectual que fazem atividades físicas escolares e as que fazem natação extra classe

Gustavo Ferreira Neto Gabardo
Wagner Marques
Eliana Patricia Pereira

Resumo

O presente artigo tem como objetivo observar o impacto da atividade física no desenvolvimento motor de crianças com D. I. (deficiência intelectual). Deficiência que compromete o desenvolvimento cognitivo podendo também, acarretar um atraso no desenvolvimento motor. Sem os estímulos psicomotores necessários pode vir a comprometer a autonomia na fase adulta. O tema foi escolhido pela importância da compreensão profissional na área de educação que envolve a atividade motora adaptada em auxílio a essas pessoas, no que diz respeito ao desenvolvimento cognitivo, motor e social bem como a obrigatoriedade da inclusão dessas crianças no ensino regular se faz necessário verificarmos como o esporte pode auxiliar no processo de desenvolvimento motor. Para mensurar o desenvolvimento serão usados testes motores, incluídos no protocolo KTK (Körperkoordinations Test für Kinder) de José Irineu Gorla. Pretende-se verificar através desse estudo se existem diferenças no desenvolvimento motor de crianças com D.I. que frequentam as aulas de educação física no ensino escolar regular – modalidade especial e outras que praticam atividades esportivas extraclasse, nesse caso a natação foi a modalidade escolhida pelo fato de proporcionar estímulos que utilizam em primeiro lugar o sistema nervoso central por meio de seus exercícios que possuem características específicas e contribuem para o desenvolvimento do sistema nervoso global.

Palavras-chave: Desenvolvimento; Motor; Deficiência; Intelectual; Natação.